

**ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta e sete minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Professor Rinaldo e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente, senhores deputados, todos que estão acompanhando a Sessão da Assembleia Legislativa aqui no Plenário, pelas redes sociais e pela TV Assembleia. *“Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul – Estado do Pantanal. Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e quarenta minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Renato Câmara e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Lida e aprovada a Ata de número Vinte e Nove da Vigésima Quarta Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício nº 139/2025, da Caixa Econômica Federal; Ofício nº 262/2025, do Ministério de Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente; e Ofício nº 568/2025, da Prefeitura Municipal de Campo Grande. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Paulo Corrêa, Mara Caseiro, Caravina, Junior Mochi, Roberto Hashioka, Gleice Jane, Pedrossian Neto, Zeca do PT, Pedro Kemp, Lia Nogueira, Paulo Duarte e Renato Câmara. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Coronel David e Zé Teixeira. **GRANDE EXPEDIENTE** – Usou da palavra o deputado Junior Mochi. O senhor presidente comunicou que o governador poderá se ausentar do estado e do país no período de 13 a 20 de abril de 2025, informando que, no referido período, a chefia do Poder Executivo será exercida, em substituição, pelo vice-governador, José Carlos Barbosa. **ORDEM DO DIA** – Foi aprovado, em redação final, o Projeto de Lei nº 177/2023, de autoria do deputado Junior Mochi. Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal, o Projeto de Lei Complementar nº 001/2024, de autoria do Tribunal de Contas. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 226/2024, de autoria do deputado Junior Mochi. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Paulo Corrêa e transformada pela Casa, endereçada aos familiares de Carlos Alberto Cavalcante; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada aos familiares de Nair Grinberg; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Paulo Duarte, endereçada aos familiares de Creuza Elizabeth da Matta; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Coronel David, endereçada aos familiares de Halton Corrêa de Arruda; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Duarte, endereçada à senhora Rosely Lopes Soares da Roa Mansilla,*

*pela posse como coordenadora regional de Educação de Corumbá (CRE-3); requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Gleice Jane, endereçada à senhora Anarandá, professora de guarani e estudante universitária da etnia Guarani-Kaiowá, por sua significativa contribuição à literatura e pela honra de representar o Estado de Mato Grosso do Sul no prestigiado evento Arte da Palavra, que ocorreu no dia 9 de abril, no Sesc Belo Horizonte, Minas Gerais; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Gleice Jane, endereçada à senhora Gleicielli Nonato Guató, por sua significativa contribuição à literatura e pela honra de representar o Estado de Mato Grosso do Sul no prestigiado evento Arte da Palavra, da Rede Sesc de Leituras, em 2025; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Gleice Jane, endereçada à senhora Tânia Souza, por sua significativa contribuição à literatura e pela honra de representar o Estado de Mato Grosso do Sul no prestigiado evento Arte da Palavra, da Rede Sesc de Leituras em 2025; Requerimento nº 01023/2025, de autoria do deputado Caravina, referente à moção de apoio, que foi concedido vista ao deputado Jamilson Name; requerimentos de informações, de autoria das deputadas Gleice Jane e Lia Nogueira; requerimento, de autoria do deputado João Henrique, solicitando a reserva do Plenário Júlio Maia no dia 24 de abril de 2025, às 14h, para reunião da Comissão de Acompanhamento de Execução Orçamentária; requerimento, de autoria do deputado Antonio Vaz, solicitando a reserva do Plenário Júlio Maia no dia 8 de julho do corrente ano, a partir das 19h, para a realização da Sessão Solene em Alusão ao Dia Estadual da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD); requerimento, de autoria do deputado Marcio Fernandes, solicitando a reserva do Plenário Júlio Maia no dia 23 de julho de 2025, às 19h, para a realização de audiência pública com o objetivo de debater o Projeto de Lei nº 007/2025, que "Institui a Semana Estadual de Educação Financeira, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul"; indicações, de autoria dos deputados Lia Nogueira, Mara Caseiro, Renato Câmara, Marcio Fernandes, Zé Teixeira, Professor Rinaldo, Lucas de Lima, Caravina, Antonio Vaz, Pedro Kemp, Gerson Claro e Neno Razuk. Ausência justificada do deputado Lucas de Lima. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Usou da palavra o deputado João Henrique. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, nove de abril do ano de dois mil e vinte e cinco". Foi lida a ata, senhor presidente.*

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, no exercício da primeira-secretaria, o nobre deputado Professor Rinaldo.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — Bom dia, senhor presidente, demais colegas, todos os senhores e senhoras que prestigiam esta Sessão. Informo a Vossa Excelência que não há expediente a ser lido.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Por inversão, com a palavra, o deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Senhor presidente, vou falar somente com Vossa Excelência. Transferirei a minha fala.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente e senhores deputados, quero apresentar uma indicação. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Eduardo Riedel, governador do Estado de Mato Grosso do Sul, com cópia ao senhor Maurício Simões Corrêa, secretário de Estado de Saúde, solicitando providências urgentes para dotar o Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul (Lacen/MS) com capacidade técnica para realizar análise da água e alimentos consumidos pelos sul-mato-grossenses, identificando a presença de substâncias tóxicas que possam colocar a saúde da população em risco. É uma solicitação que já fizemos em anos anteriores e percebemos que o Estado não toma providências no sentido de fazer análise da água e dos alimentos consumidos pelos sul-mato-grossenses. Sabemos que há uma quantidade significativa de agrotóxicos utilizada na produção de alimentos e que acaba contaminando as águas que a população consome, contaminando os reservatórios de águas, os rios que abastecem as cidades e as aldeias indígenas e assentamentos. E, vez ou outra, temos denúncias da presença de várias substâncias tóxicas na água que a população consome. E não temos um laboratório com capacidade técnica de fazer análise dessa água e ficamos à mercê, por exemplo, das concessionárias — aqui em Campo Grande, da Águas Guariroba — e, em uma determinada ocasião, já denunciei por meio de um relatório, que foi divulgado, que apontava a presença de agrotóxicos na água consumida em Campo Grande e recebi, no meu gabinete, uma diretora da Águas Guariroba, dizendo que eles fazem análise da água e que aquela denúncia não procedia. Ficamos à mercê dessas informações que as concessionárias nos passam. Acreditamos em quem? Numa pesquisa que foi feita por uma universidade, por um outro órgão que vem aqui, faz análise da água e aponta a presença de vários agrotóxicos? Não temos, do Estado, um laboratório capacitado para fazer análise da água e dos alimentos que consumimos. A presença de agrotóxicos é indiscutível, precisamos saber em que medida! Qual é o nível de substâncias tóxicas que está presente nos alimentos e na água consumida pela população? O Fórum de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos de Mato Grosso do Sul apontou falhas críticas no monitoramento de substância tóxicas no estado, o que ocorre principalmente no Lacen/MS, por não possuir estrutura adequada para avaliar os riscos desses químicos em alimentos e água. Há alguns anos, vem sendo denunciada a possibilidade da existência de cerca de quarenta tipos distintos de agrotóxicos na água distribuída para a população de Mato Grosso do Sul, porém, as concessionárias não trazem informações claras acerca de quais químicos estão presentes na água. Outra preocupação do fórum é referente aos danos que a combinação de múltiplos agrotóxicos pode causar à saúde da população, uma vez que não há pesquisas dos efeitos dessa combinação. Lembro que já realizei uma audiência pública, em parceria com o então deputado federal Zeca do PT, sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde e no meio ambiente. Na época, vieram professores de universidades, pesquisadores, que apontaram um quadro preocupante da presença de agrotóxicos em alimentos e na água, inclusive, uma pesquisa da Universidade de Cuiabá, da universidade federal de Cuiabá [sic], que apontou a presença de agrotóxico no leite materno, portanto, os bebês, as crianças

recém-nascidas, já recebem agrotóxicos no leite materno. Isso foi colocado aqui por uma pesquisadora da Universidade de Cuiabá; então, precisamos que o Governo do Estado possa realizar os estudos, no sentido de implantar, no Lacen/MS, um mecanismo mais confiável de análise da água e dos alimentos consumidos em Mato Grosso do Sul. É preciso dotar o Lacen/MS de capacidade técnica para apresentar para a população a realidade dos fatos nesse sentido, porque é a saúde da população que está em jogo. Temos o aumento de casos de câncer, casos de doenças neurodegenerativas, casos de Alzheimer e Parkinson e outras doenças que podem ter uma relação com esse índice elevado de agrotóxico presente nos alimentos e na água. Isso precisa ser analisado, pesquisado, e o Estado tem que apresentar esse estudo para a população saber o que está consumindo. Era essa a indicação que eu gostaria de apresentar na Sessão de hoje.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Professor Reinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Bom dia, mais uma vez, a todos que nos acompanham. Gostaria de fazer um encaminhamento à prefeita de Campo Grande, com cópia à secretária [de Saúde], doutora Rosana Leite, embasado em uma matéria que foi veiculada pelo Campo Grande News, com a seguinte manchete: "Número de postos com dentistas cai pela metade e prefeitura remaneja pacientes". Algumas unidades de saúde estão sem o serviço há pelo menos nove meses, segundo o Conselho Regional de Odontologia. Quatro verificações sobre problemas no setor estão em andamento pelo Ministério Público de Mato Grosso do Sul, por meio da Septuagésima Sexta Promotoria de Justiça de Campo Grande, entre elas, a que aponta ausência de equipamentos essenciais à atuação odontológica, como seladoras, refletos, autoclaves e compressores. Este último, conforme as entidades de classe, são os mais necessários, já que são os que fazem as cadeiras, as brocas e as canetas usadas nos procedimentos funcionarem; portanto, senhor presidente, se tem uma coisa que incomoda muito o ser humano, é a dor de dente. Lamentamos profundamente esse momento difícil, catastrófico, em que vive a saúde em nossa cidade, não só na área da saúde, mas, em outras áreas. Encaminho uma indicação à prefeita de Campo Grande e à secretária Rosana Leite para que, em um espaço curto de tempo, tenhamos esse atendimento adequado à disposição da população da nossa cidade. Um exemplo dessa situação é a unidade de saúde do Conjunto Cohab que, há nove meses, a população clama e padece por falta de atendimento. Gostaria de que a prefeita usasse da sensibilidade e do bom senso e que oportunizasse à população de Campo Grande esse atendimento tão importante a todos aqueles que carecem e passam por esse momento de fragilidade, de dor, que, às vezes, vão ao gabinete odontológico, que não tem o equipamento, não tem os insumos necessários. Fica registrada a indicação. Era o que tinha. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Bom dia, senhor presidente, nobres colegas deputados, público presente, telespectadores e internautas. Tenho duas indicações. Indico à Mesa, após observar as disposições regimentais desta Casa e ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador Eduardo Riedel, com cópias ao secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, senhor Guilherme Alcântara, e ao diretor-presidente da Agesul, senhor Mauro Azambuja Rondon Flores, solicitando, em caráter de urgência, a realização de obras de manutenção, patrolamento e encascalhamento na rodovia MS-134, partindo da fazenda Madre Teodoro até a fazenda Douradinha, no município de Santa Rita do Pardo. Esse é um pleito da Câmara Municipal de Santa Rita do Pardo, por meio do vereador Cleudenide Ferreira de Freitas, que encaminha o pedido, requerido pela população. Neste momento de chuvas, as manutenções periódicas são necessárias, principalmente com relação às estradas que são trafegadas por muitos caminhões, que levam rações para as fazendas, que trazem suínos, aves. Enfim, são todas as logísticas necessárias e pertinentes para que as estradas sejam mantidas em bom estado, para que não causem prejuízos aos produtores, nem à população que utiliza ônibus para levar os alunos para as devidas escolas. Outra indicação, no mesmo sentido, endereçada ao governador do estado, Eduardo Riedel, com cópias ao secretário de Estado de Infraestrutura, senhor Guilherme Alcântara, e ao diretor-presidente da Agesul, senhor Mauro Azambuja Rondon Flores, solicitando a construção de uma ponte de concreto sobre o rio Vacaria, nos assentamentos Barra Nova I e II, no município de Sidrolândia. É um pleito de toda comunidade e Vossa Excelência, que é da região, conhece muito bem essa localidade. Recebemos um ofício do vereador Adavilton Brandão, reforçando esse pedido da população, da comunidade. Sabemos que ali existe uma escola rural do outro lado do rio e que os alunos precisam descer do ônibus, antes da ponte, cruzar a ponte de madeira para poder chegar até essa escola. Essa ponte está em processo de recuperação, nós sabemos que é uma ponte de madeira, que está sendo recuperada, com o apoio do prefeito em parceria com o Governo do Estado, porém, ainda continua sendo de madeira. Estamos nos antecipando sobre a necessidade de termos uma ponte de concreto. Já estamos encaminhando ao Governo do Estado, para que se possa ter, no orçamento do estado, o projeto da ponte para ser colocado nas futuras implantações de pontes que ocorrem em todo Estado de Mato Grosso do Sul. Pedimos que seja em caráter de urgência a elaboração do projeto executivo para a construção dessa ponte. Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Senhor presidente, quero convidar todos os deputados, porque, hoje, a partir do meio-dia, estarão sendo discutidas várias ações, no Parque de Exposições, com relação à suinocultura. Haverá palestras e debates importantes e convidamos a todos que possam comparecer, os produtores e aqueles que tenham vontade de conhecer essa atividade, que é uma das que mais cresce em Mato Grosso do Sul. Esse evento é da Associação Sul-Mato-Grossense de Suinocultores. Era o que tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Contribuindo com Vossa Excelência, hoje, desde às 7h30min, o governador está despachando na Expogrande 2025, com várias agendas. Assim que encerrarmos a Sessão, estaremos no Parque de Exposições Laucídio Coelho até por volta das 16h, 17h, com várias agendas, inclusive, conjuntas da Assembleia Legislativa com o Poder Executivo. Estendo o convite do deputado Renato Câmara a todos os deputados, para acompanharmos as agendas que estarão acontecendo no parque de exposições. É uma feira histórica e o movimento está surpreendendo todo o setor do agro sul-mato-grossense. Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, anteontem, fui a Nova Andradina, participar de uma atividade de esclarecimento sobre a renegociação da dívida da Agricultura Familiar e recebi uma grata notícia, através de um telefonema do secretário Eduardo Rocha, comunicando que, hoje, deve chegar a esta Casa — o que mostra a sensibilidade do governador Eduardo Riedel — o projeto pelo qual lutamos tanto, deputado Paulo Corrêa, da certificação dos produtos da Agricultura Familiar. Quero registrar o reconhecimento, a gratidão, elogiando publicamente — e eu sei fazer isso —, com todo respeito, a sensibilidade do governador Eduardo Riedel e de seu governo em atender a uma demanda, a um clamor muito antigo da Agricultura Familiar que vai poder, a partir daí, livremente, comercializar os seus produtos com selo, atendendo aos requisitos da lei. Indico à Mesa, na forma regimental, que seja enviado expediente deste Poder ao senhor secretário de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Ricardo Weibe Nascimento Costa, com cópia ao coordenador do Distrito Sanitário Especial Indígena (Disei), Lindomar Ferreira, bem como ao superintendente estadual da Funasa, Mario Rosa da Silva, solicitando, com urgência, a instalação e o sistema de captação e armazenamento de água do poço artesiano já existente na aldeia Mboreviry, para suprir as necessidades básicas de cerca de quarenta e cinco famílias Guarani-Kaiowá que vivem naquela comunidade indígena, localizada no município de Naviraí. Para quem não conhece a língua Guarani, o nome da aldeia Mboreviry significa anta.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado Zeca, só para lhe dar oportunidade de fechar a sua fala, já está protocolado um projeto que cuida da certificação. Então, Vossa Excelência, mais uma vez, cuidando da Agricultura Familiar, cuidando daquilo que interessa para Mato Grosso do Sul. Parabéns pela luta e já está protocolado o projeto, que começará a tramitar. Vamos fazer acordo de liderança, para fazê-lo rapidinho, deputado. Com a palavra, o deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, colegas parlamentares, público presente, todos os nossos assistentes, aqueles que nos acompanham pela TV Alems e Rádio Alems. Trago duas indicações. Indico à Mesa, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente ao secretário de Estado de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso do Sul, senhor Guilherme Alcântara, com cópia ao diretor-presidente da Agesul, senhor Mauro Azambuja Rondon Flores, solicitando a realização de obras de recuperação da MS-340, conhecida como Estrada do Mimoso, no

município de Ribas do Rio Pardo. Estrada que dá acesso à rodovia MS-040, uma vez que se encontra em condições precárias, dificultando o transporte escolar e comprometendo a segurança e o deslocamento diário da população local, sendo urgente a execução dos reparos necessários para garantir o tráfego seguro e eficiente. Esse é um pedido da comunidade, da população de Ribas do Rio Pardo, em especial da presidente da Câmara Municipal de Ribas do Rio Pardo, vereadora atuante, Tânia Maria Ferreira de Souza, que fez esse pedido para que intercedêssemos junto ao secretário de Infraestrutura e Logística. Estou encaminhando essa indicação para a realização desses reparos com maior urgência possível. Ribas do Rio Pardo é uma cidade que tem um grande investimento da Suzano, que tem uma grande movimentação nessas rodovias, na MS-340, na própria MS-338, ligação da região norte do estado para Ribas do Rio Pardo. Então, precisa de uma atenção especial. Indico à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente ao governador do Estado de Mato Grosso do Sul, senhor Eduardo Riedel, com cópia autônoma ao secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, senhor Jaime Elias Verruck, solicitando a implantação de um programa estadual de melhoramento genético voltado à bovinocultura de leite de corte, cuja a adoção se justifica pelo sucesso de iniciativa similares em outros estados, como Mato Grosso e Goiás, e visa proporcionar aos pequenos produtores condições para o aprimoramento do rebanho e consequente fortalecimento da atividade pecuária local. Quem me encaminhou esse pedido foi a vereadora Mara, de Anaurilândia, que tem conversado com os produtores de leite da região de Anaurilândia, e apresentaram essa proposta do programa que já existe em Goiás e em Mato Grosso. Esse programa para melhorar a genética da bovinocultura de leite de corte foi um grande sucesso e a vereadora me pediu para encaminhar à Semadesc, para que o secretário Jaime Elias Verruck e o governador possam apreciar essa indicação, com a possibilidade de criar um programa semelhante. Tenho certeza de que vai ser dada a atenção, com a possibilidade de ser implantado também em Mato Grosso do Sul, atendendo os produtores da bovinocultura de leite e de corte. Senhor presidente, era só isso. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, senhor presidente. Para fazer uma indagação a Vossa Excelência. Eu quero saber se Vossa Excelência, ou a Mesa Diretora, tem algum conhecimento se a Segurança Pública encontrou o Waldir Neves. Contaram-me que ele estava passeando na Expogrande. O Governo inaugurou um batalhão para cuidar dos fazendeiros. Bota o batalhão para achar o Waldir Neves! Essa é a minha questão de ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Vou responder, imediatamente, a sua pergunta. Primeiro, não é competência nem do Governo, nem da Assembleia, mas, é uma coisa exclusiva do Poder Judiciário. Vou me permitir deixar que o Poder Judiciário coloque as equipes dele para esclarecer. Com a palavra, o deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Bom dia, senhor presidente e colegas parlamentares. Trago duas indicações. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao senhor Eduardo Riedel, governador do Estado de Mato Grosso do Sul, com cópias ao senhor Guilherme Alcântara, secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, e ao senhor Mauro Azambuja Rondon, diretor-presidente da Agesul, solicitando a realização da manutenção, encascalhamento e patrolamento nas rodovias MS-465, MS-470 e MS-455, no município de Rio Brilhante. A proposta visa atender à solicitação encaminhada a este gabinete parlamentar pelo senhor Marcos Castro. As referidas estradas encontram-se em más condições de trafegabilidade, com buracos, atoleiros e trechos críticos, o que tem dificultado o deslocamento de moradores, produtores rurais, estudantes e demais usuários da via. Além dos transtornos, a situação atual representa risco à segurança e pode causar danos materiais aos veículos que por ali circulam. Sendo assim, solicitamos a inclusão dessas rodovias estaduais na programação de manutenção emergencial, com a realização desse serviço, afim de garantir o acesso seguro e adequado para todos que dependem dessa via. Indico à Mesa Diretora, ouvido do colendo o Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao senhor Eduardo Riedel, governador do Estado de Mato Grosso do Sul, com cópias ao senhor Guilherme Alcântara, secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, e ao senhor Mauro Azambuja Rondon, diretor-presidente da Agesul, solicitando que seja realizado o recapeamento nas ruas críticas da cidade de Douradina. Essa solicitação foi encaminhada ao nosso gabinete pelo senhor Railton Souza Gama, que solicita providências quanto à necessidade urgente de recapeamento asfáltico em diversas ruas da cidade de Douradina, que se encontram em condições críticas, comprometendo a segurança de pedestres, de ciclistas e motoristas. Além de dificultar o tráfego e causar prejuízos à população. As vias mais afetadas apresentam buracos, desgastes do asfalto, irregularidades que têm se agravado com o tempo, principalmente devido às chuvas e à falta de manutenção adequada. Tal situação tem gerado risco de acidentes, danos a veículos, transtornos no deslocamento diário dos moradores. É só, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Pedrossian Neto.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Senhor presidente, acabei de receber informações. Nós recebemos, eu e outros deputados envolvidos na Comissão Especial de Acompanhamento das Mães Atípicas, um relato de que, recentemente, algumas mães teriam sido excluídas do programa Cuidar de Quem Cuida, justamente neste momento em que nós estamos fazendo alteração legislativa do projeto importante do governador Eduardo Riedel, que permite a acumulação do benefício de prestação continuada com o Vale Renda, na modalidade de alimentos, com o MS Supera... Estamos tendo a informação, de algumas mães, que elas não receberam e estão tendo problemas na operacionalização do programa. Quero anunciar a todos que, por conta da situação específica, vamos pedir uma reunião, urgente, com a secretária Patrícia Cozzolino, para fazer uma força-tarefa e investigar caso a caso. O que está acontecendo? Temos uma relação de mães e vamos verificar de que maneira podemos adequar o programa. Sei que o programa não tem

objetivo de fazer nenhum tipo de exclusão, porque, justamente, estamos alterando isso na Casa Legislativa. É um assunto importante e, em breve, anunciarei a todos a data dessa reunião. Muito obrigado!

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Peço a Vossa Excelência que tome essas providências, até porque não tem sentido nenhum, o próprio Governo envia a lei, autoriza fazer e depois tem uma notícia dessa? Deve ter alguma informação equivocada ou alguém que não esteja trabalhando de acordo com o que o Governo quer. Então, peço para Vossa Excelência tomar medidas imediatas. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Justamente sobre isso presidente, nós alteramos a lei...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deixar registrado que alteramos a lei enviada pelo Governo do Estado, aprovada pela secretária. Então, não tem sentido o descumprimento.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Porque é preciso deixar claro que esse programa Cuidar de Quem Cuida é para a cuidadora, para o cuidador. Se a criança já recebe um benefício BPC, por exemplo, é para criança! A criança com deficiência requer insumos, alimentação especial, fisioterapia, fonoaudiologia, é um gasto muito grande. Então, o BPC é para fazer frente a essas despesas que a família tem com essa criança. Agora, o programa Cuidar de Quem Cuida é para a cuidadora que deixa de trabalhar, que deixa de estudar, que deixa sua vida social para cuidar dessa criança com deficiência. Fizemos esse apelo ao Governo do Estado, ele encaminhou o projeto e mudamos a lei. E ficamos sabendo que estão cortando alguns benefícios por conta disso? Então, temos que fazer uma reunião. O deputado Pedrossian Neto já convocou a comissão para, justamente, levar à secretária de Assistência Social essa situação. Estamos solicitando a relação com os nomes das mães que tiveram os benefícios cortados, para discutirmos, caso a caso, porque pode ser que tenha havido algum erro, pode ser que tenha havido algum equívoco e vamos pedir a reinserção dessas pessoas nesses programas. Era isso, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Bom dia, senhor presidente, todos os colegas parlamentares presentes à Sessão, imprensa, a assessoria e aqueles que nos prestigiam com as suas presenças, ou mesmo através da TV Assembleia ou das mídias sociais. Senhor presidente, faço uso da palavra no Pequeno Expediente, primeiro, para apresentar um projeto de lei que dispõe sobre o reconhecimento da prática esportiva do Airsoft e do Paintball no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul e estabelece normas para suas práticas e dá outras providências. Esta lei reconhece a modalidade esportiva do Airsoft e Paintball e regulamenta as suas práticas e uso de equipamentos em locais próprios. Na sequência, a descrição do significado e descreve todas as questões relacionadas a essa

atividade esportiva, que já tem hoje mais de três mil praticantes no Estado de Mato Grosso do Sul, e que já tem em outros estados da federação o seu reconhecimento por legislação estadual. Indico à Mesa Diretora, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder ao governador, senhor Eduardo Riedel, com cópia ao senhor Antonio Carlos Videira e ao senhor Renato dos Anjos Garnes, comandante da Polícia Militar, solicitando parte de investimento financeiro disponível para o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) ao município de Coxim, considerando a importância desse programa para a formação e conscientização de crianças e adolescentes, em atendimento ao pedido formulado pela vereadora Adriana Naban, da Câmara Municipal de Coxim, encaminhado ao gabinete deste proponente. Indico à Mesa, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Guilherme Alcântara de Carvalho, secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, solicitando a conclusão da pavimentação asfáltica da estrada da Serra da Alegria, no município de Rio Verde de Mato Grosso, até o encontro com a BR-163, sendo que restam apenas dezoito quilômetros para a finalização dessa importante obra. Este pleito reflete o anseio da população local encaminhada ao nosso gabinete para apresentação junto às autoridades competentes, por intermédio do vereador Laurindo Luiz Marquazan, da Câmara Municipal de Rio Verde, conforme documento anexo. Indico à Mesa, na forma regimental, que seja enviado expediente ao secretário de Estado de Educação, senhor Hélio Queiroz Daher, com cópia ao secretário de Estado de Fazenda, Flavio Cesar Mendes de Oliveira, solicitando que seja analisada a possibilidade de viabilização de recursos no orçamento para reforma geral da Escola Estadual São Gabriel, na cidade de São Gabriel do Oeste, em atendimento à solicitação da diretora Mariana Mascarello, que encaminhou o pedido ao nosso gabinete, por meio de ofício, anexo, com uma série de fotos e documentações. Por fim, senhor presidente, as moções de congratulação. Ao senhor Márcio de Araújo Pereira, diretor-presidente da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (Fundect/MS), eleito, por aclamação, para vice-presidência do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap). A eleição ocorreu no último dia 21 de março, durante a Sexagésima Sétima Medição de Fórum Nacional do Confap. Ao Nalvo Franco de Almeida Junior, diretor científico da Fundect/MS, por integrar a Comissão da Agenda Nacional de Formação do Pessoal de Nível Superior da Capes, representando toda a região Centro-Oeste. O grupo auxiliará na definição de temas estratégicos para a formação de mestres e doutores no Brasil. Por último, uma moção de pesar à senhora Aucélia Centurión, à família Centurión [e Centurião] de Sidrolândia, Dois Irmãos do Buriti e Aquidauana. Lamentamos profundamente o falecimento de Drielle Leite Lopes e seus amados filhos Helena, de dez anos; João Lúcio, de três anos; e José Augusto, de três meses; em um acidente trágico ocorrido em 6 de abril de 2025, na BR-060. Esse trágico evento devastou quase toda a família, restando, hospitalizado e em estado grave, o senhor Oldinei Centurión Saraiva e seu filho Otávio, de doze anos. Se aprovada, a moção poderá ser redigida nos termos que se segue.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado Junior Mochi, só para adiantar, tem a moção do deputado Caravina nesse mesmo sentido e gostaria de assinar junto. Temos um parente da família Centurião que trabalha há trinta anos em nosso

escritório e esteve no velório. Gostaria de fazer junto, já está na pauta de hoje para colocar junto.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Perfeitamente, senhor presidente. Eu me somo a essa moção, juntamente com Vossa Excelência e todos os demais parlamentares da Casa. Para encerrar, de vez, uma moção de congratulação à senhora Silvana Zanchetti, diretora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Coxim, por ter sido reeleita diretora para a gestão 2025-2029, em eleição realizada no último dia 2 de abril. Somente isso, senhor presidente. Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Primeiro, para agradecer. Cinco parlamentares desta Casa participaram da audiência pública realizada em Mundo Novo, com mais de setecentas pessoas. Agradeço a companhia dos deputados Paulo Corrêa, Mara Caseiro, Marcio Fernandes e Lidio Lopes; também esteve presente o deputado federal Beto Pereira. Quero agradecer à organização do evento, a presença dos prefeitos, dos vereadores de toda a região. Na terça-feira, farei um balanço geral das audiências que se concluíram. Foram oito audiências públicas realizadas nos últimos vinte dias, tratando do tema da concessão, da inadimplência, dos impactos que essa inadimplência gera para Mato Grosso do Sul e, ao mesmo tempo, apresentando encaminhamentos que serão tomados a partir de agora. Está disponível e vou entregar para cada um dos parlamentares o relatório final, o encaminhamento da denúncia e representação junto ao Ministério Público Federal. Na terça-feira, farei uma abordagem mais completa sobre todas essas questões, encerrando, efetivamente, a nossa participação na busca de solução para esse tema tão importante para Mato Grosso do Sul.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aguardamos, ansiosamente, terça-feira. Com a palavra, o deputado Roberto Hashioka.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Bom dia, senhor presidente, Mesa Diretora, caros deputados, deputadas, senhoras, senhores, aqueles que nos acompanham pela TV e Rádio ALEMS. Indico à Mesa, nos termos regimentais e após o ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao secretário de Estado de Educação, senhor Hélio Queiroz Daher, solicitando providências para viabilizar a reforma da cozinha e dos banheiros da Escola Estadual Marechal Castelo Branco, situada na rua doutor Muniz Tomé, nº 2, bairro Jardim Paulista, município de Água Clara, bem como aquisição de quinze aparelhos de ar-condicionado de trinta e seis mil BTUs, destinados à climatização das salas de aula, da biblioteca e da sala de tecnologia da referida unidade escolar. Um projeto de lei que acrescenta dispositivos à Lei nº 1.810, de 22 de dezembro de 1997, e dá outras providências. Artigo 1º - A Lei nº 1.810, de 22 de dezembro de 1997, passa a vigorar acrescida do seguinte inciso IV: 50%, no caso de veículo

com motores híbridos. A presente proposta legislativa visa criar mais um mecanismo de incentivo fiscal para aquisição e utilização de veículos híbridos que combinam um motor de combustão interna com os motores elétricos. Essa tecnologia apresenta vantagens ambientais em comparação com veículos movidos exclusivamente a combustíveis fósseis. Era isso, senhor presente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Gleice Jane.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Bom dia, presidente, nobres colegas e público que nos assiste. Presidente, quero dizer que me somo à luta das mães atípicas, estou conversando com os deputados no sentido de convocarmos a secretária para vir à Assembleia Legislativa, junto com as mães atípicas, para que tenhamos uma conversa com a sociedade, junto com o Governo, mediado pela Assembleia Legislativa, no intuito de continuarmos debatendo, mas, no sentido de avançarmos na política e compreender onde é que estão esses equívocos. Pois, não, deputado Pedrossian.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Permita-me um aparte, deputada. Só para fazer uma modificação no tema, pois não seria convocar, vamos convidar a secretária. Até mesmo porque eu sei que o Governo tem toda a intenção de resolver essa questão. Inclusive, mandou um projeto de lei justamente para aperfeiçoar o programa Cuidar de Quem Cuida e eu sei que o governador Eduardo Riedel quer resolver essa situação. Então, é um convite para que a secretária possa se somar a nós nesse esforço, para resolver o problema das mães atípicas.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Pois bem, deputado. Entendo que a secretária tem sido solícita ao nosso convite e devido à importância desse debate, acredito que ela estará presente conosco. Venho apresentar uma indicação. Indico à Mesa Diretora, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente de ao secretário de Justiça e Segurança Pública, Antonio Carlos Videira, com cópia autônoma ao senhor delegado-geral da Polícia Civil do Estado do Mato Grosso do Sul, Lupersio Degerone Lucio, solicitando a adoção de medidas para ampliação da segurança e fiscalização do bairro Parque Alvorada em Dourados, em decorrência de um suposto predador sexual estar tramitando na região, gerando risco à coletividade. Essa indicação se faz considerando a recente ocorrência de violência no bairro Parque Alvorada, em que culminou com o estupro de uma jovem de dezoito anos ocorrido na tarde dessa quarta-feira. É urgente e necessário que as autoridades municipais e estaduais adotem medidas mais rigorosas de segurança e vigilância na região. Esse episódio serve como um alerta sobre a crescente insegurança e os riscos que as mulheres e meninas enfrentam. Estive recentemente numa roda de conversa, de escuta, de mulheres jovens de Dourados e elas apresentaram a preocupação de que havia mulheres sendo seguidas nessa região, em que, no passado, já houve outros históricos. Deputada Lia, a senhora deve se lembrar, houve a história do cara da Biz vermelha, que estava atacando as meninas. Depois, houve outras histórias que envolviam um cara de um Gol... Enfim, é uma região onde há três universidades, escolas, mulheres

jovens circulando durante o período noturno, durante à tarde, é preciso ter um acompanhamento maior da Segurança Pública. Nesse sentido, fazemos essa indicação no sentido de exigir que a Segurança Pública tome providências e que cuide das mulheres que estão nesse espaço, nessa região, porque é uma região que já tem um histórico preocupante de violência sexual. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Lucas de Lima. Com a palavra, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, nobres pares. Cumprimento as mães atípicas, que estão presentes. O encaminhamento já foi dado pelo deputado Pedrossian Neto, e pela deputada Gleice Jane. Vamos convidar a secretária para vir aqui e esclarecer algumas dúvidas que estão acontecendo, alguns fatos que estão acontecendo. Tenho três indicações. Uma endereçada ao governador, Eduardo Riedel, com cópias à secretária de Estado de Assistência Social e dos Direitos Humanos, senhora Patrícia Elias Cozzolino de Oliveira, e à secretária de Estado da Cidadania, senhora Viviane Luiza da Silva, solicitando estudos para verificar a viabilidade da celebração de um convênio com o município de Caracol, com vistas à construção e implantação de um novo lar dos idosos naquele município. A presente indicação atende ao pedido formulado pela vereadora Meire Leite Vieira, da Câmara Municipal de Caracol. Uma indicação ao ministro de Estado da Saúde, senhor Alexandre Rocha Santos Padilha, com cópias ao senhor governador, Eduardo Riedel, e ao secretário de Estado de Saúde, senhor Maurício Simões, solicitando que envidem esforços para viabilizar a destinação de uma unidade odontológica móvel, odontomóvel, para o município de Dourados. A presente indicação atende ao pedido formulado pelo vereador Adilson Freitas Valdez, da Câmara Municipal de Dourados. Uma indicação ao governador, senhor Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de Estado de Educação, senhor Hélio Queiroz Daher, solicitando a construção de uma quadra de esporte coberta na Escola Estadual Odete Ignês Resstel Villas Boas, extensão Palmeira, localizada no projeto de assentamento Palmeira, na zona rural do município de Nioaque. A presente indicação atende ao pedido formulado pelos vereadores Silas Nunes Ferreira, Pablo Ruan Correia, Paulo Roberto Meira e Reinaldo Garcia Andrea. É o que tinha, senhor presidente. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Está encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Caravina: duas indicações (Prot. nºs 01101/2025, 01100/2025). De autoria do deputado Marcio Fernandes: uma moção de pesar (Prot. nº 01093/2025). De autoria do deputado Paulo Corrêa: uma indicação (Prot. nº 01099/2025); uma moção de congratulação (Prot. nº 01080/2025). De autoria do deputado Pedro Kemp: uma indicação (Prot. nº 01096/2025); uma moção de pesar (Prot. nº 01095/2025). De autoria do deputado Paulo Duarte: uma moção de congratulação (Prot. nº 01092/2025); um projeto de lei (Prot. nº 01091/2025). De autoria do deputado Roberto Hashioka: uma indicação (Prot. nº 01086/2025); um projeto de lei (Prot. nº 01087/2025). De autoria do deputado Zé Teixeira: duas indicações (Prot. nºs 01082/2025, 01081/2025). De autoria do deputado do Zeca do PT: uma indicação (Prot. nº

01088/2025).). Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Convido o deputado Renato Câmara para assumir a presidência.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Bom dia, colegas e telespectadores. Com a palavra, o deputado Paulo Duarte, para fazer suas manifestações.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Atendendo ao pedido do presidente, faço a inversão com o deputado Gerson Claro, que virá se manifestar, depois de um longo e tenebroso inverno de ausência na tribuna.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Inversão concedida. Quero aproveitar a oportunidade e fazer um convite para os deputados. Hoje, a partir das 13h30, o governador vai lançar o projeto do leite, chamado Proleite MS. Um projeto que foi discutido na Frente do Parlamentar do Leite, que concede incentivo ao produtor de leite através do estímulo à genética, de estímulo àqueles produtores que produzem um leite de qualidade, que serão atendidos com incentivos e também é um programa de financiamento. É uma virada de chave no sentido de apoiar o produtor rural de leite, que vem, na última década, sofrendo muito com várias situações importantes. Com a palavra, o deputado Gerson Claro.

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Obrigado, deputado Renato Câmara, presidente em exercício. Quero agradecer a todos os colegas e dizer que o que nos traz a esta tribuna, na realidade, é um motivo de muito orgulho pelo momento que Mato Grosso do Sul vive. Ontem, representando todos os deputados e deputados desta Casa — também esteve presente o deputado Antonio Vaz — tivemos a oportunidade de participar de um momento ímpar, impactante para a história de Mato Grosso do Sul, e para a história do Brasil. Deputado Zeca do PT, ontem, com a presença do presidente em exercício, Geraldo Alckmin, pessoa de um equilíbrio diferenciado, de uma postura de estadista que nos faz acreditar que é possível sonhar com um Brasil cada vez melhor, tivemos aquilo que foi chamado de lançamento da pedra fundamental — deputado Caravina, sei que Vossa Excelência está sonhando com o mesmo acontecimento lá em Bataguassu — da Indústria de Celulose Projeto Sucuriú, em Inocência. É interessante destacar, deputado Paulo Duarte, que a pedra fundamental foi lançada depois do investimento de, aproximadamente, trezentos milhões de reais. Somente na questão de aterramento e de obras de infraestrutura que estavam em concreto, que estavam sob o solo, durante, aproximadamente, sete meses, o investimento de trezentos e cinquenta milhões de reais já aconteceu em Inocência. São três mil e oitocentos trabalhadores em uma obra que é uma coisa espetacular. Tivemos a oportunidade de fazer o "tour" com o presidente da República, com o governador e demais autoridades, recebendo as explicações de cada setor, de cada departamento daquela obra, que está em um espaço, em uma fazenda de, aproximadamente, três mil e quinhentos hectares, deputado Pedrossian, onde trezentos e cinquenta hectares estão tomados de obra. Somente de cercamento, são vinte quilômetros de cerca, feitas no centro, tudo lá é extraordinário: a quantidade de cimento, a quantidade de concreto usinado e o número de pessoas. No anúncio, feito ontem pelos empresários, estavam lá o presidente e o CEO da

empresa, que são chilenos, foi informado que o pico deve ficar entre quatorze e quinze mil trabalhadores. Isso só na obra, deputado Zeca. São duzentos mil hectares de eucaliptos já plantados e a necessidade da empresa chega a quatrocentos mil hectares. Resolvi ocupar este espaço para dizer que... O que nós estamos chamando de Vale da Celulose... Um destaque muito interessante que pude observar das falas das autoridades, chamou-me a atenção uma fala serena, na qual foi utilizada uma encíclica papal, deputado Pedro Kemp: “O desenvolvimento gera a paz.” No sentido de que o desenvolvimento traz justiça social, o desenvolvimento com sustentabilidade, o desenvolvimento com inclusão, o desenvolvimento com uma preocupação social. A manifestação da empresa foi no sentido de que não adianta só se preocupar em produzir celulose sem a preocupação com o meio ambiente, sem a preocupação com as pessoas. Não só a preocupação com as que vão trabalhar na empresa, mas, com o impacto do que o empreendimento vai causar na cidade e na região. Fiquei muito feliz de ouvir — nas palavras do governador, da ex-senadora e ministra Simon Tebet, da senadora Teresa Cristina — a valorização de muitos governadores e de secretários que passaram pelas gestões. O deputado Zeca do PT foi citado, bem como o deputado Dagoberto, que foi secretário de Produção; a ministra Teresa, que foi secretária de Produção... Foi construída toda uma história daquilo que foi o sonho de muitas pessoas. É comum, às vezes, algumas pessoas no ambiente público se tornarem “o pai da criança”. Foi destacado que aquilo foi um sonho do prefeito Toninho, que participou do evento, mas, foi um sonho da classe política que acreditou naquele projeto. Quando se faz as coisas com responsabilidade, com respeito... Há muito tempo que Mato Grosso do Sul é prospectado para essa empresa. Por várias vezes, foi anunciada a presença do governador, há quase dois anos, juntamente com a senadora Teresa Cristina e com ex-governador Reinaldo... Como diz o próprio governador, tem que olhar no olho e dar as garantias de que aqui, em Mato Grosso do Sul, há a estabilidade institucional. A busca por construir projetos que não deixem ninguém para trás fez com que esses empresários antecipassem investimentos globais e definissem esse investimento em Mato Grosso do Sul. Estamos falando de quatro bilhões e seiscentos milhões de dólares, muito mais do que vinte e cinco bilhões de reais. O investimento final deve chegar a trinta bilhões, mais os investimentos garantidos pelo poder público, como a mudança das rodovias BR-277 e BR-316... A região de Selvíria, de Aparecida do Taboado e de Paranaíba, o impacto regional na vida das pessoas. Estamos falando de uma cidade que tem pouco menos de nove mil habitantes, que vai receber quatorze mil trabalhadores; gente que vem para trabalhar em Mato Grosso do Sul e que, depois, pode trazer sua família. Ocupo esta tribuna para falar, ratificar, convencido — já votamos e acho que é papel do Governo do Estado, de um governo forte cuidar das pessoas, deputado Pedrossian Neto, cuidar de quem precisa, fazer programas de inclusão — de que a maior inclusão que nós podemos fazer é o desenvolvimento. E quando geramos desenvolvimento, geramos emprego e oportunidade; estamos, sem dúvida, criando o maior programa de inclusão, o maior programa social que um governo pode criar. Os impactos econômicos de mais de trinta e duas mil construções, são projetos de construção de hotéis, creche, escola. Investimentos na área de segurança, infraestrutura, sustentabilidade, matriz energética, apoio governamental com mais de sessenta e cinco milhões. Tivemos a oportunidade de pousar numa pista, que é fantástica para a região, que já garante que os empresários cheguem lá. O avião presidencial só não pousou porque há um impedimento,

o avião do presidente não pôde pousar devido à questão de segurança. Mas está preparado para pousar aeronaves gigantes, de grande porte. Recordamos que é um projeto antigo, estivemos em Três Lagoas e a ministra Simone declarou a implantação da celulose em Três Lagoas; depois, a segunda planta; a planta de Ribas do Rio Pardo; e, agora, a realidade dessa planta da Arauco e o anúncio da Bracell em Bataguassu, que está confirmado. Estiveram presentes vários prefeitos da região e tivemos a oportunidade de olhar nos olhos das pessoas e dizer que é possível acreditarmos na construção de um mundo melhor, onde a busca da paz, da inclusão, do desenvolvimento, da melhoria da qualidade de vida seja possível. É para isso que estamos neste Plenário; é para isso que estamos aqui, fazendo política com respeito às diferenças, com responsabilidade e com austeridade na aplicação do recurso público. Saí de Inocência convencido de que, certamente, não é à toa que Mato Grosso do Sul está sendo prospectado por vários setores nesse empreendimento. A questão da preocupação com a sustentabilidade, com o meio ambiente, com a matriz energética, caminhando para a produção avançada de mais etanol, celulose, e para a produção de proteína animal. É alimentação para o mundo, deputado Zeca do PT. Mato Grosso do Sul, sem dúvida, cria a solução para os maiores problemas globais, tem sido protagonista nessa solução, com a questão da sustentabilidade, da matriz energética e da alimentação do mundo. Concedo o aparte primeiro para o deputado Caravina; depois, para Vossa Excelência.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Quero parabenizá-lo pelo pronunciamento e essa estabilidade política que temos é fruto da excelente condução que o senhor faz nesta Casa, alinhando o Legislativo com o Executivo, promovendo entregas para Mato Grosso do Sul. Mas, pedi uma aparte, porque, Vossa Excelência estava falando sobre a gigante da celulose e eu acabei de receber o protocolo do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima) da Bracell, para a fábrica em Bataguassu, que acabou de ser publicado no site do Imasul, confirmando o estudo de impacto ambiental para a construção da mega fábrica em Bataguassu. Mais uma gigante da celulose em nosso Estado de Mato Grosso do Sul, mais investimentos. Obrigado, deputado.

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Sim. Mais de vinte e cinco bilhões. Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Presidente, quero cumprimentá-lo pelo pronunciamento que Vossa Excelência faz na data de hoje, é extremamente oportuno, porque é importante comemorarmos esses avanços que Mato Grosso do Sul tem logrado nos últimos anos, sobretudo sob a gestão do governador Eduardo Riedel. Quero fazer apenas um registro sobre os efeitos desses investimentos privados no orçamento público. Este ano, Mato Grosso do Sul tem a perspectiva de crescer 4,2%, quando o resto do Brasil, segundo o boletim Focus do Banco Central, está falando em 1,98%, ou seja, 2%. Estamos crescendo o dobro da taxa de crescimento geral da economia brasileira, o dobro do ritmo e qual é o efeito do orçamento do governo do estado? Fui o relator do orçamento no ano passado, tivemos vinte e seis bilhões e quatrocentos milhões de reais! Era o

orçamento que está sendo implementado dentro deste ano, com três bilhões e seiscentos milhões de reais de investimentos. Sabe qual era o valor do orçamento de 2020, desse mesmo Mato Grosso do Sul? Quinze bilhões de reais, ou seja, estamos falando de [um intervalo de] cinco anos [que teve] — sem aumento de carga tributária, sem majoração de alíquota, sem nenhuma medida de impacto fiscal para aumentar a arrecadação, apenas pelo crescimento da base econômica desse Mato Grosso do Sul que cresce, tal como estamos vendo agora — um incremento superior a onze bilhões de reais no orçamento do Governo do Estado em pé, em menos de cinco anos! É um ritmo de crescimento chinês que, aí, sim, é um desenvolvimento a serviço da paz, como Vossa Excelência colocou, [como consta] nessa encíclica papal. Quero lembrar de uma coisa que o governador Riedel sempre fala, que Mato Grosso do Sul está muito bem posicionado diante de um mundo em transformação, principalmente por conta de duas grandes macrotendências. De um lado, temos a questão da segurança alimentar, temos um planeta que está chegando a oito bilhões de habitantes e precisa se alimentar e Mato Grosso do Sul, com seus trinta e seis milhões de hectares, pode produzir cana, proteína animal, vegetal etc.; e de outro lado, a chamada transição energética e a descarbonização, tem tudo a ver com a indústria de celulose, que é justamente uma indústria que, ao produzir o papel e a celulose, ela, antes de tudo, sequestra carbono fazendo com que Mato Grosso do Sul possa ser desenvolvido e, sobretudo, "verde" nesse século XXI. Quero me somar ao pronunciamento de Vossa Excelência, parabenizando-o por essa declaração.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Permita-me um aparte, deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Incorporo, na íntegra, a fala de Vossa Excelência, destacando que a sustentabilidade é um compromisso inarredável. Queria destacar que estamos falando da Arauco, até porque é o maior anúncio da semana, mas, na semana passada, em Nova Alvorada, tivemos o anúncio de três empreendimentos, um em Costa Rica, de etanol, e dois em Nova Alvorada do Sul. Ontem, eu tive a oportunidade de participar, na exposição, de cerca de setenta empreendimentos menores, aqui na capital, então assim, é o momento ímpar para o Mato Grosso do Sul.

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Concedo o aparte ao deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Deputado Gerson Claro, primeiro, quero agradecer a concessão do aparte e dizer que é motivo de alegria para todos nós, de Mato Grosso do Sul. Fui a São Paulo essa semana que passou e, conversando com alguns empresários, com alguns amigos e profissionais liberais, eles estavam me perguntando de Mato Grosso do Sul, do Pantanal, até para desmistificar essa questão do nome do nosso estado e que 70% do território pantaneiro está em Mato Grosso do Sul, mas, quando falamos dos investimentos privados em nosso estado, eles ficam de queixos caídos. Ia lembrar Vossa Excelência que, além da Suzano, em Sidrolândia, a nossa Sidrolândia, também agora, com laranja...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Inpasa.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Nova Alvorada do Sul, tão pertinho de Campo grande... Proporcionalmente falando, nosso estado está muito bem do ponto de vista do investimento, e isso vai gerar emprego e renda. Ficamos felizes porque o Governo do Estado tem essa preocupação com o verde, com a questão digital, mas não deixando de se preocupar com a questão da sustentabilidade e isso é algo aclamado pelo mundo inteiro. Fico feliz em saber que Vossa Excelência, ontem, juntamente com Antonio Vaz, representou os demais colegas desta Casa. Gostaria muito de ter estado lá, desejando uma recuperação rápida e plena ao Toninho, o prefeito, e, como disse o deputado Pedrossian Neto, é motivo para celebrarmos e esperamos toda essa riqueza, em um espaço curto de tempo. Que possamos trazê-la para o nosso município, que é capital do estado, que está passando por um momento muito difícil. Quero parabenizar o Governo do Estado por essa visão que ele tem do empreendedorismo, do desenvolvimento, mas, não esquecendo da sustentabilidade. E parablenizo Vossa Excelência, por trazer essas informações para nossa Casa.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Primeiro, cumprimento e agradeço ao senhor pela oportunidade do aparte que Vossa Excelência me concede, para poder me reportar a este momento que Mato Grosso do Sul vive. Vossa Excelência e talvez a grande parte dos que estão aqui nos assistindo ou participando desta Sessão não consigam entender a alegria no coração de um homem de setenta e cinco anos que, ao longo da sua vida política, participou ativamente desse processo de construção do momento em que vivemos. Eu digo isso a Vossa Excelência porque me recordo que, em 2005, como governador e acompanhado do Paulo Corrêa, que está ali nos escutando, da Simone Tebet, então prefeita de Três Lagoas, fomos a Carolina do Sul, nos Estados Unidos, para prospectar a primeira indústria que esse estado sonhou na área do papel e celulose. Um estado que, até 1999, tinha sua economia fundamentalmente baseada no boi e na soja. Um atraso! E que poucos acreditavam no sonho que nós carregamos — eu, Paulo, Simone e outros —, de buscar alternativas para o processo de industrialização de Mato Grosso do Sul. Portanto, eu me realizo e festejo um momento como esse, ao mesmo tempo que fico pensando o que será no futuro, quando nós tivermos, para o ano que vem — se Deus quiser e Deus vai querer —, inaugurada a Rota Bioceânica, a ponte e a saída para o Pacífico. A alta competitividade no mercado asiático que isso vai nos ocasionar. Vossa Excelência está absolutamente correto em registrar a história, o momento que viveu ontem, como nós vivemos vinte anos atrás. Parabéns a todos aqueles que, ao longo desses vinte anos, sucederam-se na construção e na realização dos sonhos que tomaram conta de Mato Grosso do Sul até atingir um novo momento. Obrigado! Fico muito lisonjeado pelas referências que fizeram aos oito anos em que nós governamos Mato Grosso do Sul. Obrigado e parabéns pelo pronunciamento.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Quero parabenizá-lo pela fala, pela forma como descreveu esse momento que o estado vive, realmente, dentro de todo esse cenário mundial em que a questão da sustentabilidade, das energias limpas e, acima de tudo, da segurança alimentar que o Brasil representa para o mundo e, de modo especial, Mato Grosso do Sul está inserido nesse contexto. Parabéns pelo pronunciamento, parabéns ao Governo do Estado nas ações que desenvolve, e fiquei muito feliz, também, de ouvir a fala do deputado Zeca. É muito bom a gente saber, reconhecer e valorizar aqueles que, ao longo do tempo, construíram a história deste estado, onde, hoje, estamos vivendo nele, vivenciando. E ainda traz, com essas recordações, a importância do esforço dos parlamentares, do esforço dos governos que passaram, de todos aqueles que, embora com suas divergências, contribuíram para que nós, hoje, pudéssemos estar celebrando este momento ímpar que Mato Grosso do Sul está vivendo. Parabéns!

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Antes de encerrar, queria registrar mais uma vez, deputado Zeca, nosso governador, que uma das coisas que me deixou muito feliz... Sou professor de História, formado em História, e eu me lembro de que fui um grande questionador, por exemplo, do período da ditadura militar, de 1964. Quando fui fazer a faculdade de Direito, muitas das coisas que a administração pública, no sentido da organização, no período de 1964, tive que reconhecer que houve avanços administrativos. Ontem, eu pude perceber que as pessoas valorizaram a caminhada, os sonhos, todos que passaram e fiquei feliz em dizer que a nossa obrigação, hoje, é de procurar ser melhor a cada dia. O deputado Caravina fez referência a nossa gestão, hoje, como presidente, mas, isso vale para o Poder Executivo, assim como vale também para nós aqui. A nossa obrigação de construir com diálogo, com respeito, com busca de consenso sempre que possível, mas, garantir que o Estado de Mato Grosso do Sul mantenha-se nesse caminho. Quero agradecer a atenção de todos e, mais uma vez, declarar, que estou convencido de que, nesse ambiente institucional, na busca desse desenvolvimento, que já é realidade, nós construímos a paz que interessa a todos nós. Com a palavra, o deputado Paulo Duarte.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Só uma observação. Sobre a questão econômica, que todos falaram, o país vive um momento, mas, o estado está bem acima desse momento. Independentemente de questões políticas e ideológicas, acho que é visível e isso se deve a uma equipe, e ao comportamento arrojado do governador, Eduardo Riedel, no sentido de levar o nome de Mato Grosso do Sul afora. Além de parabenizar, queria dizer mais uma coisa, eu estava falando com os deputados Junior Mochi, Caravina e Lia; todos, uníssonos, achamos que o senhor não está com postura de deputado, não. O senhor está com postura de outra coisa. Impressionante.

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Isso é o orgulho do nosso Mato Grosso do Sul, deputado. Obrigado a todos.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Neste momento, declaro encerrado o Grande Expediente, com a belíssima fala do nosso presidente sobre investimentos para o nosso estado, sobre desenvolvimento, com a participação de vários deputados, desde a época do deputado Zeca, que relatou muito bem esse trabalho, que foi feito no início da vinda das empresas de celulose. Um ponto importante é que Mato Grosso do Sul destacou-se nesse setor de celulose, porque, existe uma facilidade de plantio de eucalipto, que foi o grande diferencial de Mato Grosso do Sul em relação aos outros estados da federação. Aqui existia, ou existe ainda até hoje, uma facilidade para o plantio de eucalipto; então, esse é um grande diferencial que foi, sem dúvida, um ponto importante para o desenvolvimento desse setor em nosso Estado. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Consulto o segundo-secretário sobre o quórum.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte e dois senhores deputados e senhoras deputadas presentes. Há quórum para a deliberação.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Item 1. Em redação final. Projeto de Lei nº 001/2025. Autor: Tribunal de Contas. "Altera a Lei Complementar nº 160, de 2 de janeiro de 2012, que dispõe sobre o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul e dá outras providências". Tudo isso é para conferir mais organicidade, eficiência, simplicidade e coerência ao sistema recursal do TCE/MS e ao processo de exame e emissão de parecer prévio sobre as contas anuais do Poder Executivo. Redação final elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em votação, senhores deputados. Aproveitando que estamos em votação, dia 22, na primeira terça-feira após a Páscoa, quero fazer um convite especial aos deputados e aos servidores desta Casa. Vamos inaugurar o tão sonhado refeitório. Uma obra que está bonita e está pronta. Queremos até organizar um carreteiro para os deputados almoçarem lá, junto com os servidores desta Casa. Dia 22, vamos inaugurar, juntos, esse refeitório. Fica registrado o convite a todos, para a gente inaugurar dentro desse ambiente que a Assembleia vive hoje. Agradeço a todos, principalmente à primeira-secretaria, à equipe de engenharia que tem feito um trabalho extraordinário nessas missões. Em votação.

Projeto de Lei Complementar nº 001/2025, de autoria do Tribunal de Contas.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicano) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (sem partido) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada votação. Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovada a redação final. Vai ao Expediente. Quero destacar que há nesse projeto uma solicitação da Assomasul, dos prefeitos de Mato Grosso do Sul. Houve um avanço no sentido processual, criação, junta de conciliação, possibilidade de sessão virtual, prazos processuais, prescrições. Um avanço considerado no sistema processual do Tribunal de Contas, que houve muita contribuição da Assembleia Legislativa. Pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Presidente, só para agradecer, porque, sei que Vossa Excelência, o deputado Paulo Corrêa, a Mesa como um todo, tiveram um empenho muito grande para que essa reivindicação fosse atendida. Com certeza, vem ao encontro daquilo que todos nós... Esta Casa quer dar maior dignidade na hora da alimentação dos servidores que prestam serviço fundamental para o funcionamento deste Poder. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Item 2... O deputado Jamilson Name está presente na Sessão? Item 3. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 010/2025. Autor: deputado Pedro Kemp. "Estabelece diretrizes e medidas para proteger o consumidor dos impactos das apostas virtuais no Estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, à Emenda Supressiva nº 01 e à Emenda Modificativa nº 02, tendo como relator o deputado Neno Razuk. Em discussão.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Para discutir, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, para discutir, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, senhores deputados. Apresentei esse projeto de lei, porque, nos últimos quatro anos, o país foi invadido por uma nova prática de consumo, que são as apostas virtuais, popularmente denominadas Bets. Em pouco tempo, essa modalidade de consumo tornou-se um verdadeiro desastre para a sociedade brasileira e para a vida de algumas famílias, afetando a rotina, a qualidade de vida dessas famílias, tendo em vista que provoca nas pessoas o que a ciência denomina de neurodano, que consiste em uma lesão na capacidade de manter a atividade mental protegida e hígida. É o que está acontecendo com aqueles que desenvolvem alto grau de dependência nas plataformas de jogos e apostas. Acaba sendo uma obsessão a pessoa apostar nessas plataformas, retirando-lhes a possibilidade de tomada de uma decisão mais racional. Como consequência da dependência em jogos, os consumidores dos serviços das plataformas seguem cada vez mais endividados, deixando de atender as necessidades mínimas da família como, por exemplo, alimentação e medicamentos. Quero destacar aqui que muitas famílias que recebem programas sociais como, por exemplo, Bolsa Família,

acabam retirando uma parte desse dinheiro que recebem para alimentação, para compra de medicamentos, para fazer apostas nessas chamadas Bets. Inclusive, aconteceu, recentemente, uma CPI das apostas esportivas no Senado e tivemos representantes do Banco Central, do presidente atual do Banco Central, Gabriel Galípolo, e do secretário executivo do órgão, Rogério Luca, que informaram, nessa terça-feira, dia 8, que os brasileiros gastam de vinte a trinta bilhões por mês com apostas on-line. Então, não é pouca coisa e esses representantes do Banco Central, que estavam presentes nessa CPI do Senado, disseram que estudam medidas contra o superendividamento de apostadores e investigam sites irregulares e possível ligação das Bets com o crime organizado. O Banco Central, infelizmente, não tem poderes para interferir, limitar e regulamentar essa questão. Deve ser feita pelo Congresso Nacional uma legislação para impedir que recursos, por exemplo, dos programas sociais, sejam utilizados para esses jogos nas plataformas digitais. Por exemplo, o uso do Bolsa Família, que é um recurso para família de baixa renda poder se manter e comprar comida, muitas vezes esse dinheiro é aplicado nesses jogos eletrônicos. Eu conheci pelo menos um paciente em Campo Grande que foi acometido por esse transtorno obsessivo de dependência de jogos eletrônicos e a pessoa teve que se internar em uma clínica por três meses para fazer tratamento e poder se livrar dessa dependência, o que comprometeu a sua renda mensal, as suas atividades na família, por conta do endividamento. Esse projeto visa à conscientização das pessoas para que elas possam se precaver, de fato, com relação a essas Bets e para que não haja esse endividamento excessivo das pessoas, principalmente de baixa renda, com essas apostas. Pedimos aqui o apoio dos nobres pares, para podermos aprovar esse projeto. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Está encerrada a discussão. Aproveitamos para registrar e agradecer a presença das seguintes pessoas: Tereza de Jesus Silva, vereadora do município de Santa Rita do Pardo; Silmara, vereadora do município de Santa Rita do Pardo; a Sumara, de Cassilândia está aqui também... Mas eu vou falar, deputado Paulo Corrêa, só um pouquinho.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Pela ordem!

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — José Pereira de Figueiredo, vereador do município de Vicentina. Quero registrar, com autorização, solicitação e intimação do deputado Paulo Corrêa, a presença da Sumara Leal, vice-prefeita de Cassilândia. Também estão presentes: Edgar José de Lima, vereador do município de Figueirão; Alexandre Pitangueiras, vereador do município de Jardim; Rudimar Cabeleireiro, vereador do município de Jardim. Obrigado pela presença na Casa do Povo. Pela ordem, o deputado Pedrossian Neto.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Apenas para registrar, presidente, eu não sei se Vossa Excelência mencionou a presença do vereador Darci, de Amambai. Não ouvi o senhor mencionar, mas, está presente também. Seja bem-vindo, vereador.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Senhor presidente, queria fazer aqui minha declaração de voto.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para declarar o voto, a deputada Gleice Jane.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Para declarar o voto favorável ao projeto que o deputado Pedro Kemp apresenta. Acho que é importante também considerarmos, deputado, que é possível participar dessas Bets fora do país. Então, é muito dinheiro que ainda pode não ficar dentro do país, esse é um debate que precisamos, realmente, fazer com muita profundidade. Quero aproveitar e fazer apenas um comentário, a diferença entre ditadura e democracia. Na ditadura, sabemos que há, também, desenvolvimento econômico, que o país continua caminhando, a diferença é que, na democracia, conseguimos incluir as diferenças. É na democracia que conseguimos ter projetos de lei, que incluímos as pessoas com deficiência, que nós reconhecemos que havia violência política de gênero e violência doméstica para as mulheres. É na democracia que conseguimos identificar que existe racismo estrutural e pensar na política de atendimento a todas as pessoas. Então, é importante registrarmos, sempre, que a democracia é importante, temos que garantir e lutar por ela, que é um exercício diário. Já perdemos, por várias vezes, e, neste momento, mais uma vez, precisamos reforçar e, por isso, dizemos não a qualquer projeto de anistia, porque precisamos fortalecer a democracia e garantir que todas as diferenças, todas as minorias estejam presentes nas políticas públicas. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em votação.

Projeto de Lei nº 010/2025, de autoria do deputado Pedro Kemp.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (Sem Partido) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 035/2025. Autor: deputado Caravina. "Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Estado de Mato Grosso do Sul o Festival de Hambúrguer, a ser realizado anualmente na última semana do mês de maio". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator, o deputado Neno Razuk. Quando for aprovado, o hambúrguer será por conta do deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Para discutir, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para discutir, com a palavra, o deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Dá até fome falar do Festival de Hambúrguer. Brincadeiras à parte, eu era secretário de Governo quando esse pessoal foi pedir o apoio do Governo do Estado, e o primeiro festival, em 2023, foi um sucesso. Estamos falando de um setor que movimenta a economia, o setor gastronômico atrai o turismo, só em 2023, foram mais de quarenta mil lanches produzidos em três dias de evento. Em 2024, subiu para quarenta e três mil lanches e cinquenta mil pessoas passaram pelo evento, com a presença do governador do estado e de várias lideranças. Em 2025, a expectativa é superar esses números. Esse Festival do Hambúrguer já está no calendário municipal, uma proposta do vereador Clodoilson. Então, é um grande evento de fomento da economia, de atração de turismo, por isso, agora, peço o apoio dos colegas para que esse projeto seja aprovado e o Festival do Hambúrguer passe a figurar no Calendário Oficial de Evento de Mato Grosso do Sul.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em votação o Item 4.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Considerando a questão do projeto, já articulado por todos, sobre a questão da pesca em Mato Grosso do Sul, ontem, o Paraná sancionou uma nova lei de pesca que, na minha humilde avaliação, é bem inferior a nossa, articulada e negociada. Mandeí no whatsapp do coletivo da Assembleia, mandei para o deputado Paulo Duarte e para o Neno Razuk... Precisamos, presidente, pautar essa questão do nosso projeto, criando uma nova lei sobre a pesca amadora, profissional e esportiva em Mato Grosso do Sul. Essa ponderação faço como solicitação a Vossa Excelência, presidente da Mesa. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em votação.

Projeto de Lei nº 035/2025, de autoria do deputado Caravina.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (sem partido) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 5. Em discussão única. Um requerimento, trinta e uma indicações... Moção

de apoio retirada de pauta; moção de congratulação, também foi retirada de pauta... Somente as quatro moções. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como estão. Aprovados. Vão ao Expediente. Moções de pesar: proposta pela deputada Gleice Jane, em coautoria com os deputados Lia Nogueira e Pedro Kemp, em razão do falecimento da senhora Cleyla Ricardo Borges; proposta pelo deputado Caravina, em coautoria com os deputados Junior Mochi, Paulo Corrêa e Gerson Claro, em razão do falecimento da senhora Drielle Leite Lopes, naquele trágico acidente na MS-060, em Sidrolândia. Em votação. Os deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Queria registrar a Vossas Excelências que, semana que vem, na quinta-feira, será feriado facultativo, quando haverá atualização de todos os sistemas da Assembleia. Terça e quarta-feira, sessão normal, com reunião da CCJR. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Quero registrar e agradecer a presença dos senhores Dário José da Silva, presidente da Câmara Municipal de Amambai, e Suzana Ulisses, vereadora do município de Amambai. Mais uma vez, registramos o convite para inauguração do refeitório no dia 22, com o "carreteirinho", e sessões normais na terça e quarta-feira da semana que vem. Lembrando que tem CCJR e tem comissão de mérito para votar os projetos. Não havendo mais oradores inscritos e nada mais havendo a tratar, esta presidência vai declarar encerrada a presente Sessão. Obrigado (11h21min).